

15 de agosto

## Homens E Cogumelos

Julgai todas as coisas, retende o que é bom. I Tessalonicenses 5:21.

Cogumelos cuidadosamente selecionados e preparados podem se constituir numa iguaria dietética. Há aproximadamente 38.000 espécies conhecidas de cogumelos, das quais, várias são venenosas. Não se deve ceder à tentação de apanhar quaisquer cogumelos, a não ser que se tenha certeza quanto às espécies comestíveis.

Há um livro que recomenda grande cuidado ao se experimentar um novo tipo de cogumelo. O primeiro passo é cheirá-lo. Se o cheiro não for bom, largue-o. Se tiver bom cheiro, mordisque um pedacinho sem engoli-lo. Se você não ficar doente dentro de algumas horas, poderá comer um pedacinho. Se este também não lhe fizer mal, experimente comer alguns pedaços cozidos. Faça tudo com cuidado, observando os efeitos. Se nada acontecer, o cogumelo pode ser considerado comestível.

Algumas pessoas acreditam que todo cogumelo que tenha cores brilhantes é venenoso. Puro engano. Alguns dos mais brilhantes, são justamente os mais saudáveis.

Na grande maioria dos casos de envenenamento por cogumelos, o fungo responsável era do gênero amanita. Os sintomas de envenenamento se fazem sentir de meia a dez horas após a ingestão dessa planta. Vômitos e tonturas são seguidos de sonolência, estupor, suor frio e enfraquecimento da atividade cardíaca. A morte vem após dois, três ou quatro dias. Existe um antídoto para os estágios iniciais, mas na verdade ninguém desejará correr o risco que o torne necessário.

Os cuidados a serem tomados para testar cogumelos duvidosos, se aplicam também em outros aspectos da vida. Em nosso texto, Paulo aconselha cuidado em aceitar pessoas que vêm a nós dizendo que têm uma mensagem de Deus. Examinai-as, diz ele. A Bíblia nos indica várias maneiras pelas quais elas podem ser testadas. Como cristãos, temos a obrigação de examiná-las por nós